

TRADUÇÃO

DESAFIOS DE PREÇO E QUALIDADE PARA O TURISMO BRASILEIRO

John Kolodziejski*

Tradução:

Joana Carleial Bartilotti*

Teresa Carleial Bartilotti**

O Brasil, como todos sabem, é a terra do sol, praias com palmeiras enfileiradas e mares convidativos, então, porque cargas d'água é o Brasil uma rede de exportação de turistas e porque eles preferem passar suas férias em locais idênticos no exterior ao invés de ficar em casa? As principais razões são preço e qualidade. Vôos e hotéis em um resort no Caribe podem custar mais ou menos o mesmo que ir para o Nordeste do Brasil para um turista de São Paulo. O turista sente que está levando mais pelo seu dinheiro além da glória de uma viagem ao exterior.

Caminhando em direção a reverter esta situação, o governo do Brasil e os governantes dos estados do Nordeste Brasileiro, estão investindo pesadamente em tornar a região mais atrativa aos investidores da indústria do turismo, não apenas para desviar este fluxo de saída de turistas domésticos, geralmente de grande poder aquisitivo, mas também para atrair um grande número de visitantes estrangeiros.

Uma grande parcela desses investimentos, cerca de US\$ 800 milhões está sendo repassada pelo Programa Brasil em Ação, Prodetur, cujo objetivo é desenvolver infra-estrutura como isca para atrair novos investimentos privados de muito mais que 1 bilhão de dólares em novos, resorts e outras atrações turísticas. Os investimentos do Prodetur incluem instalações de aeroportos, acesso rodoviário para as praias e saneamento básico para garantir a limpeza das praias.

Mega Projeto 1 – Sauípe (Estado da Bahia)

O estado da Bahia tem especialmente se dedicado a desenvolver o seu potencial turístico e investido no estímulo da indústria mesmo antes do início do Prodetur. O governo foi

* Jornalista do Financial Times e Business Week.

* Bacharelada do Curso de Letras da UNIFACS e Coordenadora Pedagógica de Inglês do Núcleo de Idiomas SENAI-FIEB.

** Bacharelada do Curso de Turismo da UNIFACS e integrante do Núcleo de Estudos Sociais da Cidade (CORDIS/UNIFACS).

responsável nos anos 90 pela construção de uma rodovia de curvatura suave, abraçando a escassamente populada costa norte de Salvador, a terceira maior cidade do Brasil. A rodovia, conhecida como Linha Verde, projetada para reduzir o impacto no meio ambiente, evitando áreas florestais e de mangue, possibilita que o tempo de viagem do Aeroporto Internacional de Salvador até Sauípe seja de menos de uma hora, uma extensa área de lagoas, mares de águas azuis, resplandecentes e praias de coqueiros.

Sauípe promete ser o maior projeto de desenvolvimento turístico do Nordeste Brasileiro, absorvendo investimentos de mais de US\$ 2 bilhões. O projeto, locado em uma área pertencente à Odebrecht, grupo internacional de construção, petroquímicos e papel do Brasil, já teve início e US\$ 200 milhões já foram direcionados pelo fundo de pensão do Banco do Brasil, Previ.

SAUÍPE - Primeira Fase

O primeiro estágio dos trabalhos de construção financiados pelo Previ, está em andamento com previsão de conclusão para Dezembro de 1999. Isso envolve apenas 10% dos 1.700 hectares da área. O Previ está operando através de uma empresa de propósitos específicos, A Sauípe SA da qual este possui 96.25% do capital.

A Sauípe SA é responsável pela construção de 5 hotéis: dois 5 estrelas e três 4 estrelas, uma academia de tênis com 6 quadras, um campo de golfe de 18 buracos, um parque aquático temático, um parque temático e um centro equestre, bem como a replica de uma vila de pesca com 6 pousadas.

“Nosso projeto terá um total de 1.650 apartamentos disponíveis” , explica o diretor da Previ, Ricardo Ferreira, “a idéia é desenvolver a “Cancun Brasileira” mas com uma densidade muito menor”.

Cancun é um resort do Caribe Mexicano de grande sucesso, atualmente muito popular entre os turistas Americanos e Brasileiros.

De acordo com Ferreira, as negociações com a operadoras de hotéis e de outras atrações planejadas estão sendo mantidas porém, nenhum acordo ainda foi fechado (Julho).

Mega Projeto 2 – Guadalupe (Estado de Pernambuco)

Oitocentos quilômetros ao norte, no estado de Pernambuco, existe um projeto similar, o Centro Turístico de Guadalupe. Esse também vangloria-se de ter fácil acesso (65 Km) para a capital do Estado, Recife, e um aeroporto internacional.

Os mares verde-esmeralda ao redor de Guadalupe incluem recifes ideais para a prática do mergulho, um estuário para a prática do jet-ski e outros esportes aquáticos. Guadalupe também tem 15 km de praias. Como Sauípe, todo projeto tem sido meticulosamente planejado com rigoroso controle em relação aos tamanhos e tipos de prédios permitidos. O objetivo deste desenvolvimento de baixa densidade é de harmoniosamente misturar-se com o meio ambiente.

“O projeto é integrado a um parque ambiental. Ele tem uma área preservada e tem certificações ambientais (selo verde XXX). Seu diferencial competitivo será sua pequena área construída – menos de 2% da área terá prédios e esses serão limitados em três pavimentos”, explica Manoel Souto da Agência de Desenvolvimento do Estado de Pernambuco, Diper.

“Toda a área é bem planejada e possui zonas distintas: mar, rio, mangues e morros. Também haverá áreas de condomínios residenciais.”

“O projeto é de desenvolvimento a longo prazo. A infra-estrutura básica estará no local em Dezembro de 1999 mas, o horizonte do projeto é de 20 anos. Há muito espaço para desenvolvimento, a área cobre 9.000 hectares,” diz Souto.

“No momento, nós estamos visando os primeiros 5 anos de desenvolvimento, após isso o crescimento deverá acelerar.”

De acordo com Souto, o interesse por Guadalupe está crescendo com o Grupo Espanhol Barceló, Meliá e outras operadoras de hotéis de primeira linha tem feito contatos para maiores informações.

Luiz Salles, editor da Panrotas, uma revista voltada para o mercado turístico brasileiro, pensa que desenvolvimentos como os de Sauípe e Guadalupe ainda são largamente desconhecido por potenciais investidores dentro do setor.

“A maioria das operadoras turísticas, afora as de grande porte, estão insuficientemente cientes dos projetos, até o momento, para darem passos práticos. Para atrair mais investimentos, esses projetos precisam de mais tempo.”

“O mercado ainda não formou uma imagem desses projetos, que ainda não foram suficientemente divulgados. Apenas os grandes investidores, fundos de pensão e corporações sabem sobre eles.” diz ele.

Crescente demanda pelo Turismo

De acordo com a Organização Mundial de Turismo, em 1997, 617 milhões de turistas visitaram países estrangeiros e gastaram US\$ 520 bilhões e prevê-se que isso vai triplicar até o ano de 2020 com em torno de 1.6 bilhões de pessoas gastando US\$ 2.3 trilhões, fazendo desta uma das maiores indústrias do mundo.

O Brasil recebeu meros 0.3% de todos os turistas do mundo em 1997. Estatísticas da Organização da Indústria Turística Brasileira, Embratur, mostram crescimento constante de visitas tanto domésticas quanto de origens estrangeiras ao Nordeste. Em 1995, a região recebeu menos de 2 milhões de visitantes, crescendo para 2.75 milhões em 1997 e com previsão de chegada de 3.6 milhões em 1999. O crescimento de oportunidades no Brasil são enormes devido ao limitadíssimo crescimento do seu turismo doméstico.

A demanda tem sido reprimida até recentemente devido a tarifas aéreas excessivamente caras. Isto tornou viagens ao exterior mais baratas do que férias pelo Brasil. Pacotes de férias para destinos distantes como Estados Unidos e Europa podem acabar sendo mais baratos que aqueles disponíveis no Nordeste para os turistas de São Paulo e Rio de Janeiro.

Em Agosto de 1998 esses turistas poderiam pagar US\$ 700 por sete dias de férias no Nordeste, US\$ 740 pelo mesmo numa Ilha do Caribe, duas vezes a distância do primeiro, ou US\$ 1,060 por dez dias de viagem para Madri.

“Os preços dos vôos estão caindo, e essa acelerou-se na primeira metade de 1998, Como resultado, o número de passageiros voando, tem crescido bastante, mostrando a maciça demanda reprimida.” diz Luiz Salles

Vôos Charter são um ingrediente adicionado ao crescimento do turismo doméstico e uma adição relativamente recente ao tráfego aéreo Brasileiro. “Os vôos charter são muito bons atualmente (no Brasil) mas, não são muito bem desenvolvidos. Há uma baixa oferta e conseqüentemente uma oportunidade para companhias especializadas em vôos charter. Até o momento, a maioria dos vôos charter são administrados por renomadas companhias aéreas Brasileiras,” explica Salles.

“Atualmente, os preços dos vôos estão caindo e há uma inevitável pressão para que os preços dos hotéis caiam para dar equivalente valor ao dinheiro para novos turistas de renda mais baixa. Isso deve estimular o turismo ainda mais,” diz Salles que vê hotéis de médio alcance como uma oportunidade que vale ser garimpada. “A tendência é o desenvolvimento de um turismo de custo médio com um boom entre os hotéis de 3 estrelas” Ele vê esses hotéis satisfazendo as necessidades da nova onda dos turistas domésticos Brasileiros, aqueles que estão agora fazendo seus primeiros vôos.

Acesso Aéreo

A chave para o sucesso desses projetos, que estão sendo copiados em outros estados do Nordeste, é o fácil acesso aos principais aeroportos. O Nordeste do Brasil, está duas horas, em média, mais próximo das fontes mais distantes do turismo: Estados Unidos e Europa, que o mais importante atrativo turístico para estrangeiro do Brasil: o Rio de Janeiro.

A Argentina é um mercado importante que tem um GDP por renda relativamente alto e sofre invernos mais rigorosos que a maior parte do Brasil. O Nordeste oferece o clima tropical ao longo de todo o ano.

Recife foi reconhecida como um centro internacional e regional de linhas aéreas antes do projeto Guadalupe sair da prancheta para a realidade ao passo que o aeroporto de Salvador apenas nos últimos anos cresceu para o tráfego de longas distâncias, graças ao vigoroso lobby do governo do estado.

Em Julho de 1998, Salvador inaugurou vôos diretos para Nova Iorque e Toronto, somando-se às 18 cidades em 13 países que já possuem uma ligação aérea com a cidade. Esses vôos oferecem mais de 7.000 lugares por semana. O Estado da Bahia, começou recebendo 33% mais vôos internacionais em 1998 que em 1997, incluindo 5 vôos charter por semana, da Argentina e Uruguai.

A estabilidade econômica, favorecida pela bem sucedida política anti-inflacionária do governo, o Plano Real introduzido em 1994, tem ampliado o mercado turístico graças às facilidades de crédito mais barato para grupos de renda mais baixa que também se beneficiaram de maiores rendimentos disponíveis. “As facilidades de crédito nunca foram melhores para os turistas, permitindo pagamentos em até 21 parcelas ou até 12 parcelas no cartão de crédito. A maior parte do crédito se dá em forma de cheques pré-datados. Esse é o

resultado da estabilidade econômica,” diz Salles. Anteriormente, quando o Brasil sofria com índices inflacionários superiores a 80% ao mês, era claramente impossível que tais facilidades aos clientes fossem oferecidas.

Convenções

O Nordeste do Brasil tem o potencial para receber um número crescente de congressos e convenções. Miami depende de convenções fora da alta estação para elevar seu fluxo de visitantes mas, o Nordeste do Brasil tem somada a vantagem de não sofrer com tufões e ter uma mão de obra barata.

Provisões Trabalhistas

O grupo Odebrecht percebeu que uma das deficiências do turismo Brasileiro está na falta de mão de obra qualificada. Apesar de sua natureza tradicionalmente hospitaleira dos nordestinos, a qualidade do serviço tem sido freqüentemente criticada. No intuito de alcançar este desafio, Odebrecht criou seu próprio hotel-escola, licenciado pelo Hotel Escola Glion, da Suíça, para treinar pessoal para Sauípe. A escola irá produzir 1.500 graduados no próximo ano.

Segundos Lares

A classe média Brasileira deve ter um dos mais elevados índices de posse de segundos lares do mundo. A localização dos projetos de Sauípe e Guadalupe, próximos a grandes áreas metropolitanas, Salvador tem mais de 2.2 milhões de habitantes e Recife 1.3 milhões, significa que há um mercado para segundos lares nos condomínios planejados bem como para os turistas de final de semana e viajantes em estadias de um dia apenas devidos às facilidades oferecidas. Isso também abriria um excelente mercado para “*time-shares*”, o que é ainda praticamente desconhecido no Brasil.

Parques Temáticos

“O mercado de parques temáticos aqueceu-se nos últimos 4 anos, especialmente a partir da remoção de taxas de importação de equipamentos utilizados nas suas instalações como,

maquinas de ondas nos parques aquáticos,” diz Salles. O governo Brasileiro decidiu que esse tipo de mecanismo estimula a criação de empregos e portanto cortou taxas de importação.

O Futuro

Ambos projetos têm um longo período de implantação com sua maturidade planejada para a segunda década do próximo século e ambos têm se inspirado no sucesso da Cancun Mexicana embora, eles sejam rápidos em enfatizar que planejam áreas de resort menos densamente populadas. Espera-se que o complexo de Guadalupe sozinho sirva a 1 milhão de turistas ao ano por volta do ano de 2017 que até lá deverá ter 14.500 apartamentos de hotéis disponíveis. Preços de vôos em queda e o crescente aumento do poder de gasto devem tornar as férias em casa mais atrativas economicamente para os Brasileiros e garantir a esses projetos uma clientela doméstica assim como estrangeira.